



V Congresso de Cuidados Paliativos do Mercosul
II Simpósio Regional Sul de PICS

PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS
PALIATIVOS E NO FINAL DA VIDA

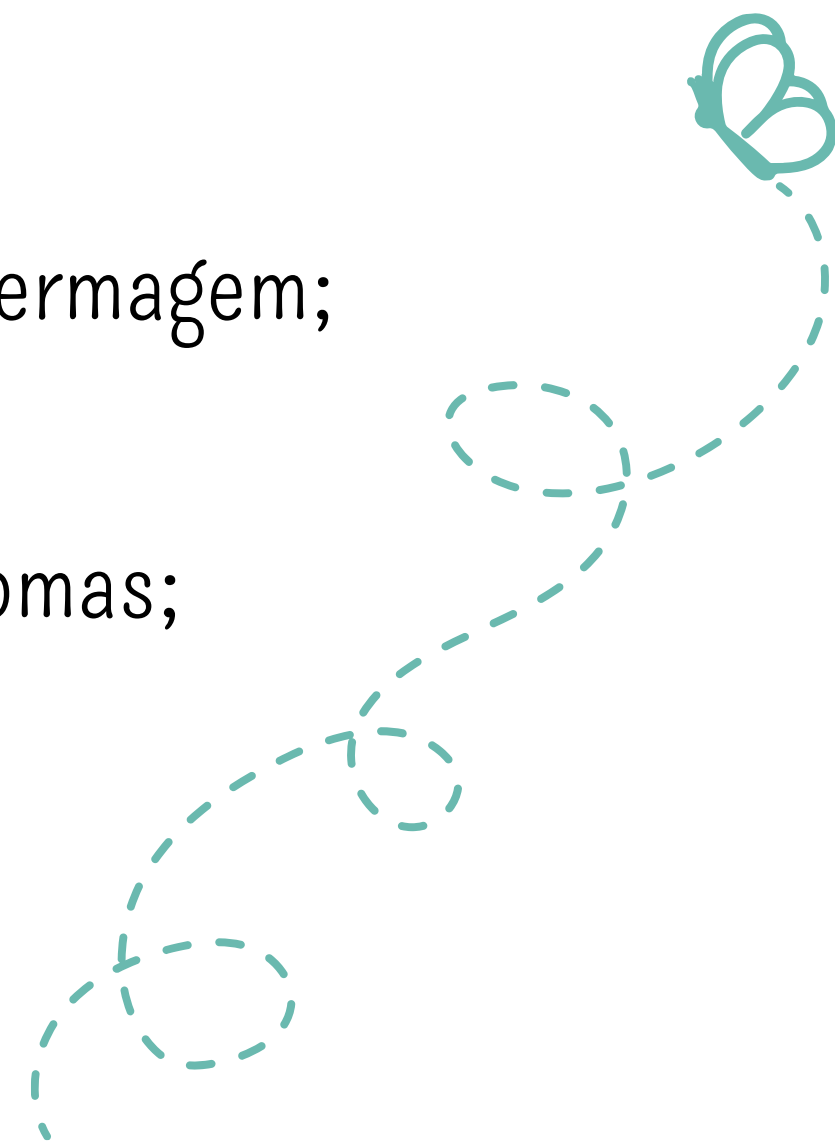
Enfa. Franciele Roberta Cordeiro
Enfa. Gislene Pontalti
Enfa. Roberta Waterkemper

Pelotas, 2022.



Sumário

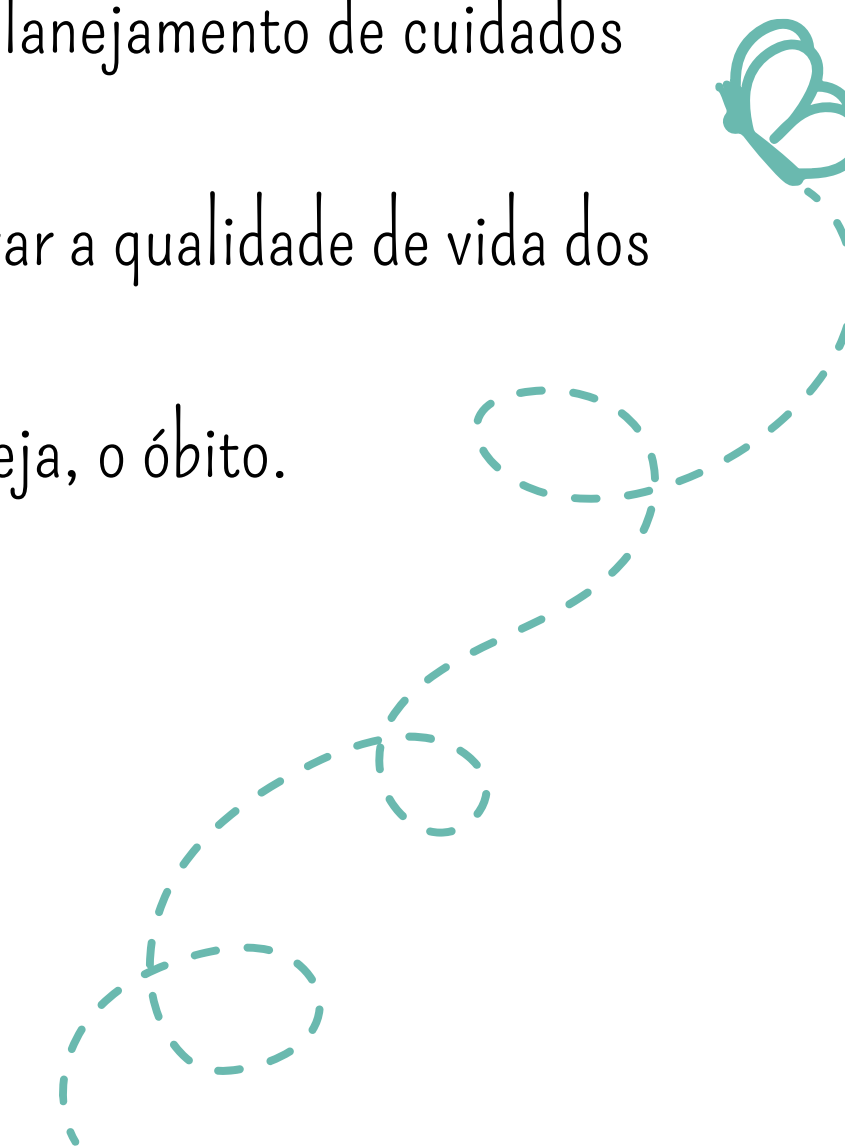
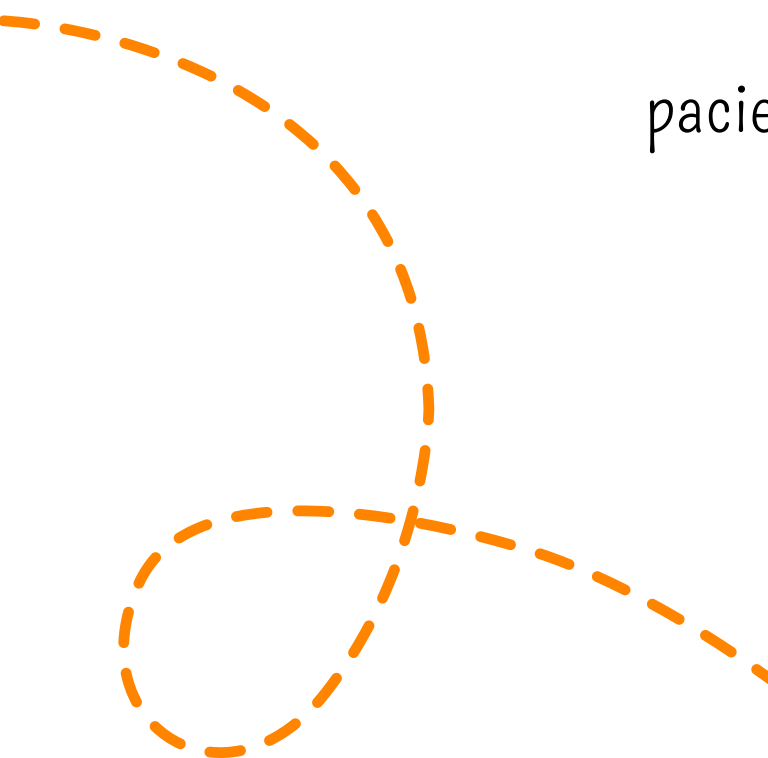
- Cuidados paliativos, final de vida e as práticas avançadas de enfermagem;
- A atuação da equipe de enfermagem no controle de sinais e sintomas;
- Avaliação do enfermeiro e especificidades da hipodermóclise.

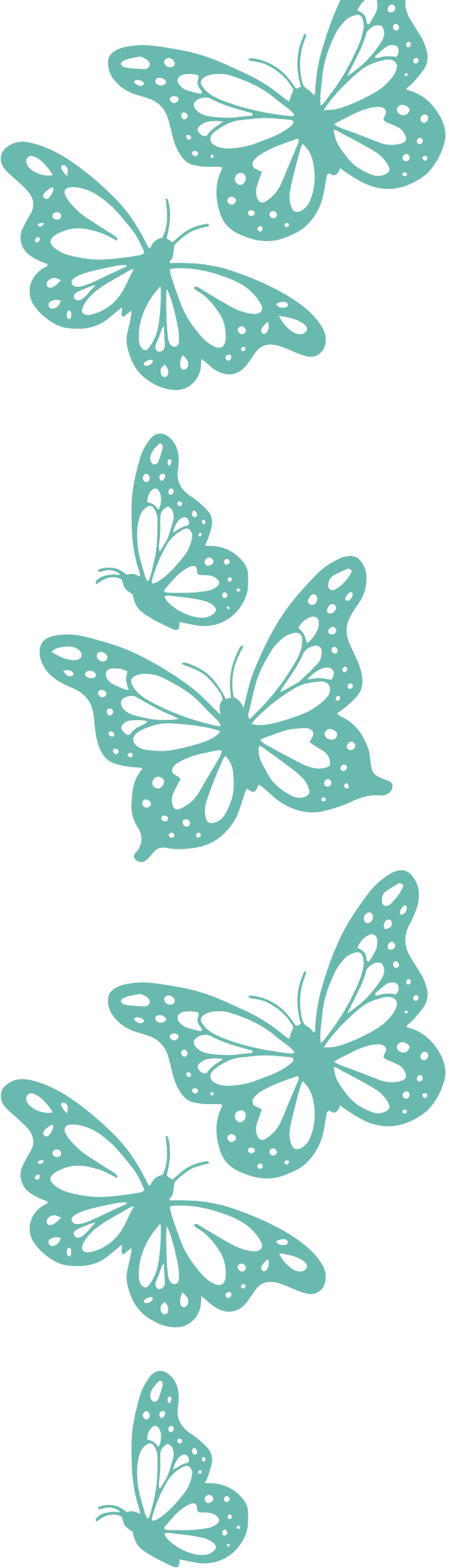




Ementa

Curso de curta duração que aborda, de maneira generalista, a prática avançada em manejo e controle de sinais e sintomas de pacientes em cuidados paliativos. Aborda as competências do Enfermeiro na oferta de cuidados centrado focado nas necessidades de pacientes e família desencadeado pela doença ameaçadora da vida, considerando o uso de tecnologias em saúde no planejamento de cuidados avançados bem como em respeitar a autonomia, proteger a dignidade e proporcionando conforto e preservar a qualidade de vida dos pacientes e familiares durante o curso da doença limitadora da vida até desfecho final, ou seja, o óbito.



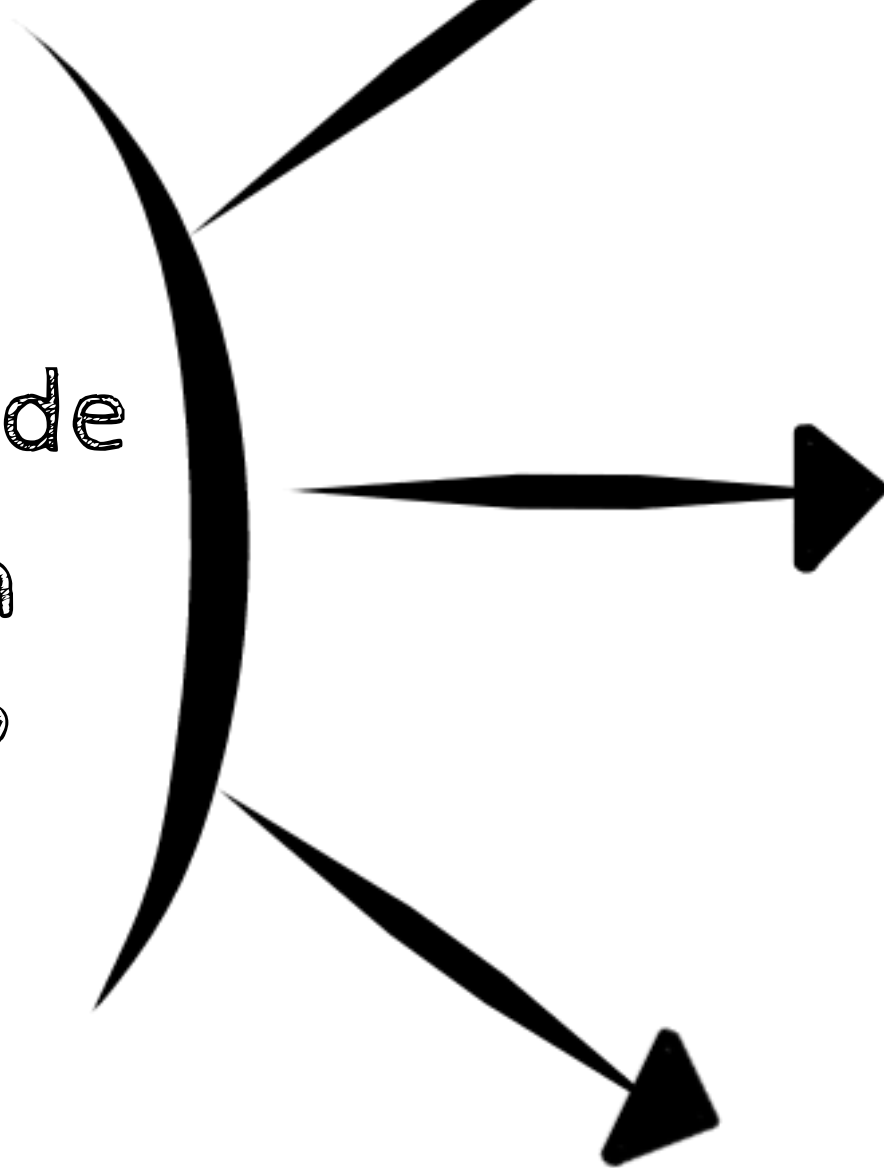


Cuidados Paliativos, Terminalidade, Final de vida e fase agônica



Definições

Qual a importância de conhecer cada um desses conceitos?



Determinar os objetivos de cuidado para cada etapa do adoecimento

Estabelecer plano de cuidados em conjunto e viabilizar a autonomia no processo de tomada de decisão - compartilhada

Evitar a obstinação terapêutica - tratamentos e cuidados desproporcionais - sofrimento e ausência de dignidade e qualidade no final da vida

A decorative illustration of a butterfly with black and white wings, positioned at the top left of the page. The word "Definições" is written in a black serif font across the center of the butterfly's wings.

Definições

Cuidados Paliativos

OMS (2002)

"Cuidados paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes (adultos e crianças) que enfrentam problemas associados a doenças ameaçadoras da vida e suas famílias. Previne e alivia o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais".



A decorative graphic of a butterfly with black and white wings, positioned at the top left of the page. The word "Definições" is written in a serif font across the center of the butterfly's body.

Definições

Cuidados Paliativos

IAHPC (2018)

"Os Cuidados Paliativos são cuidados holísticos ativos, ofertados a pessoas de todas as idades que encontram-se em intenso sofrimento relacionados à sua saúde, proveniente de doença severa, especialmente aquelas que estão no final da vida. O objetivo dos Cuidados Paliativos é, portanto, melhorar a qualidade de vida dos pacientes, de suas famílias e de seus cuidadores."





Definições

Cuidados Paliativos

PALLIATIVE CARE AUSTRÁLIA (2020)

"Cuidados paliativos são cuidados centrados na pessoa e na família prestados a pessoa com uma doença ativa, progressiva e avançada, que tem pouca ou nenhuma perspectiva de cura e é esperado que morra, e para quem o objetivo principal é otimizar a qualidade de vida".





Definições

Cuidados Paliativos

National Coalition for Hospice and Palliative Care (2018)

"Cuidados paliativos centram-se na avaliação especializada e gestão da dor e outros sintomas, avaliação e apoio das necessidades do cuidador, e coordenação do cuidado. Os cuidados paliativos atendem às consequências físicas, funcionais, psicológicas, práticas e espirituais de uma doença grave. É uma abordagem centrada na pessoa e na família para o cuidado, proporcionando às pessoas gravemente doentes alívio dos sintomas e estresse de uma doença. Através da integração precoce no plano de cuidados de pessoas gravemente doentes, os cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida do paciente e da família".





Definições

1

2

3

4

5

10

ESPERANÇA

Acei

t

ação

Decatexia

Barganha

Depressão

Pesar preparatório

Raiva

Negação parcial

Terminalidade
(Kubler-Ross, 2008)

Choque

Negação

↑
Consciência da doença fatal

MORTE ↑

→
Tempo

"Estágios" do MORRER



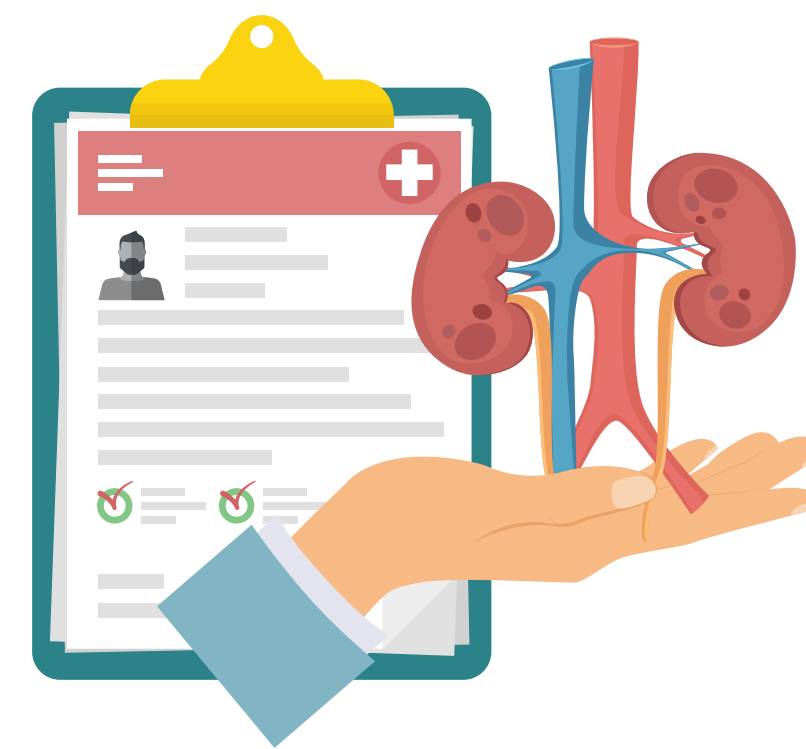
Definições

Condição Terminal

(Pallipedia, 2022 , com base no glossário de Cuidados Paliativos do Ministério da Nova Zelândia, 2015)

"Uma condição progressiva que não tem cura e que pode, razoavelmente, causar a morte de uma pessoa em um futuro previsível. A definição inclui condições malignas e não malignas e envelhecimento"

A condição e a doença é Terminal, a pessoa e sua biografia e sua historicidade NÃO!

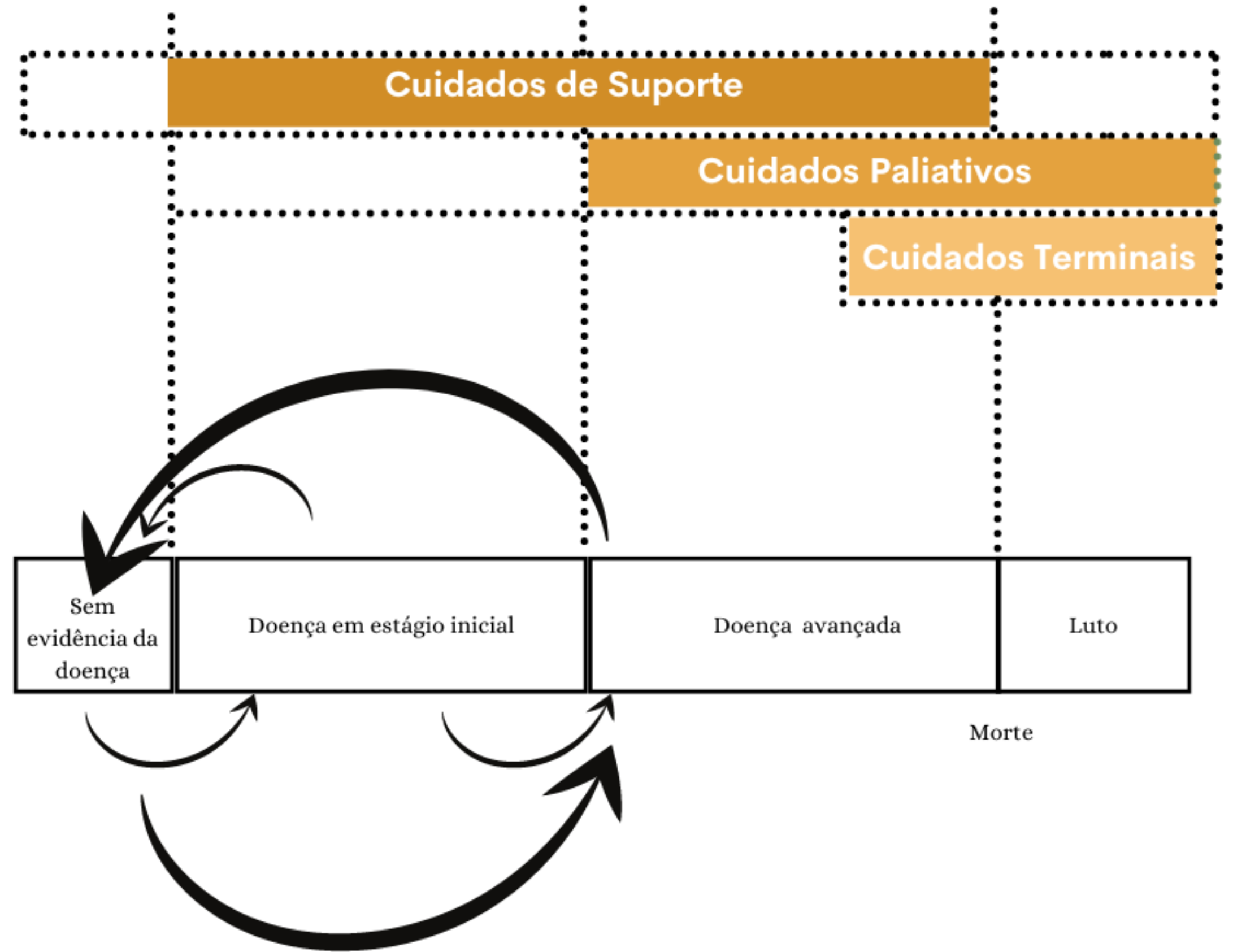




Definições

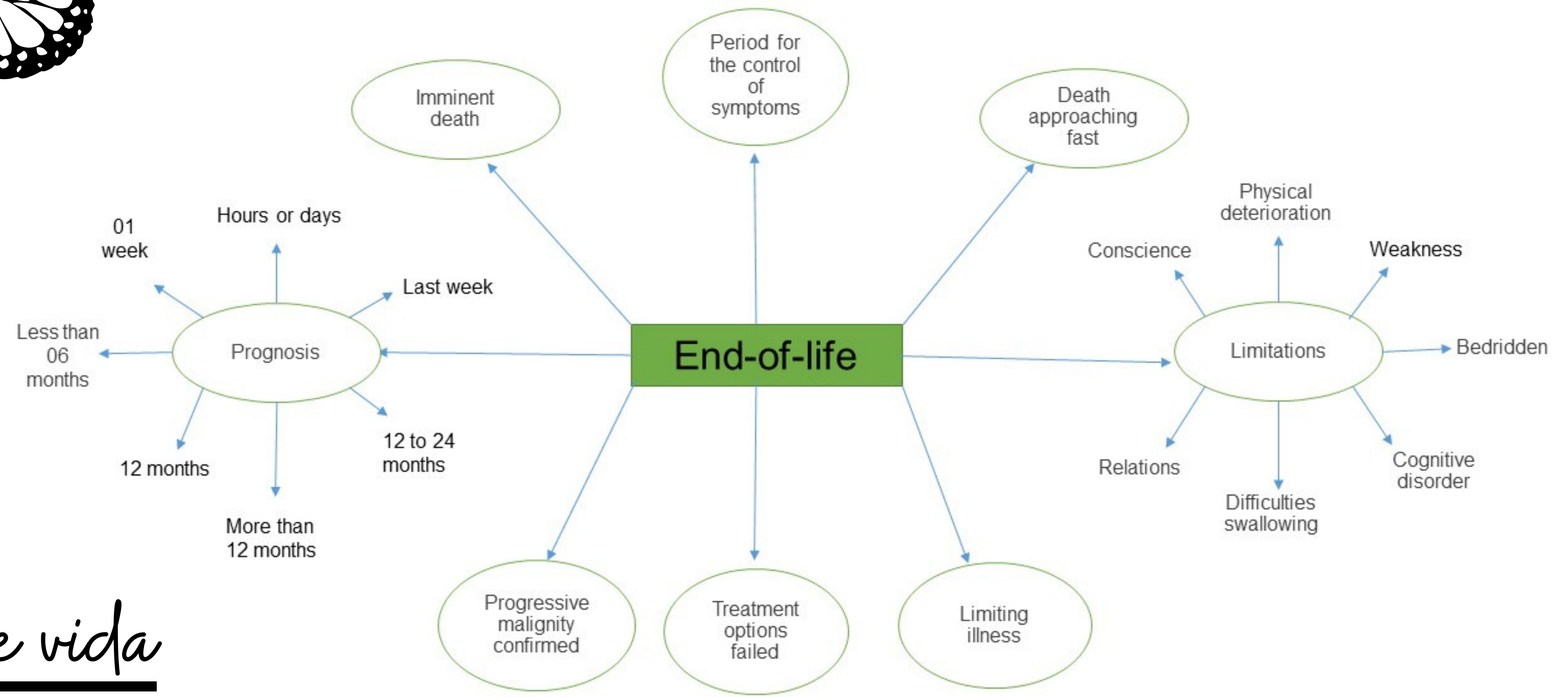
Terminalidade

Modelo conceitual sobre abordagem de cuidados em acordo com o estágio da doença, proposto por Hui et al (2014), adaptado e traduzido por Cordeiro e Martins (2021)



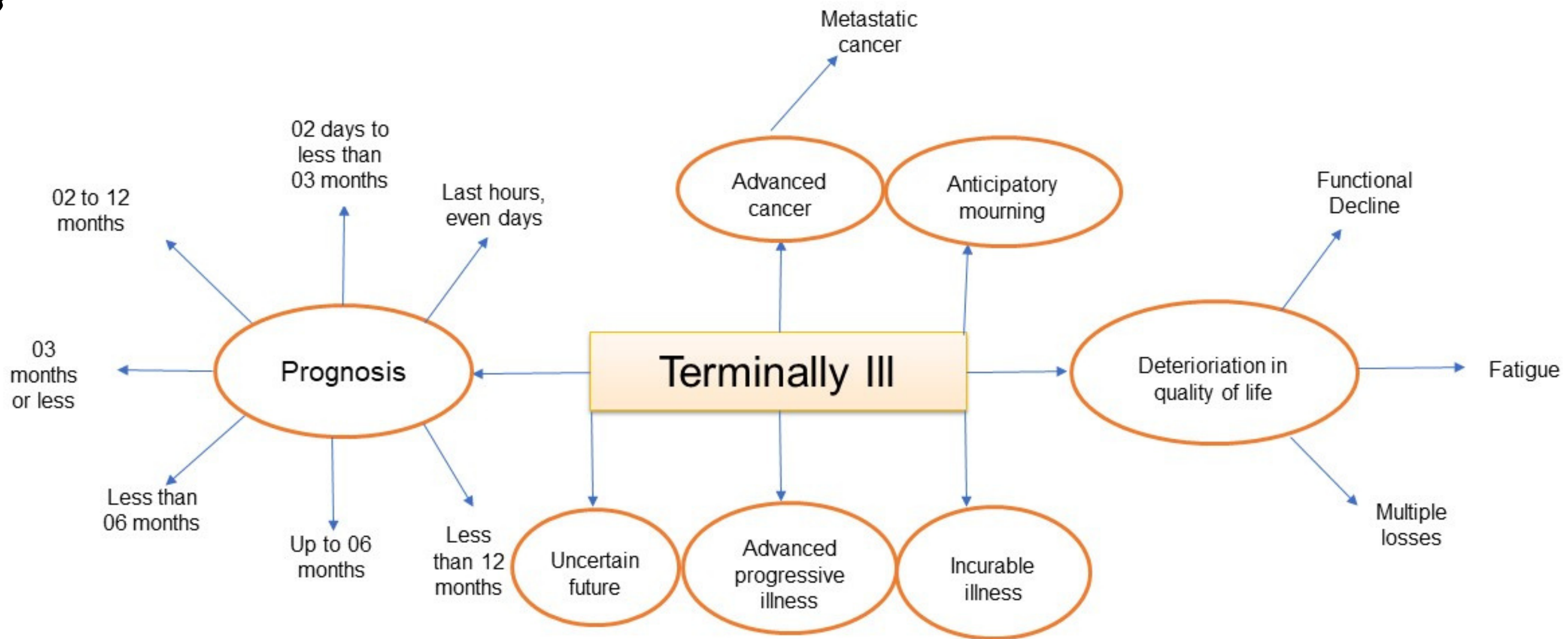


Definições



Final de vida

(Cordeiro et al, 2021)



Doença Terminal

(Cordeiro et al, 2021)



Definições

Doença Avançada/Doença severa

(Pallipedia, 2022)

"Qualquer doença aguda ou crônica e/ou condição de saúde que apresente um alto risco de mortalidade, impacte negativamente a qualidade de vida e a função diária e/ou seja onerosa em sintomas, tratamentos ou estresse do cuidador"

"Os cuidados paliativos são considerados integrais durante todo o curso da doença avançada e não são reservados apenas aos cuidados da pessoa em morte iminente (dias e semanas)"

(George, 2016)

A decorative illustration of a butterfly with intricate patterns on its wings, positioned at the top left of the slide. The word "Definições" is written across the center of the butterfly's wings.

Definições

Doença Avançada/Doença severa

Exemplos

- Doença renal crônica: quando classificada em estágio quatro ou cinco, momento em que se verifica declínio severo da taxa de filtração glomerular; (Tavares et al, 2021)
- Doença oncológica: aquela que limita a vida e tem prognóstico estimado entre seis e 24 meses de sobrevida e há presença de metástases à distância; (Ferrel et al, 2017)
- Infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV): contagem de células CD4 é inferior a 200 células/mm³, doenças oportunistas. (WHO, 2021)



Definições

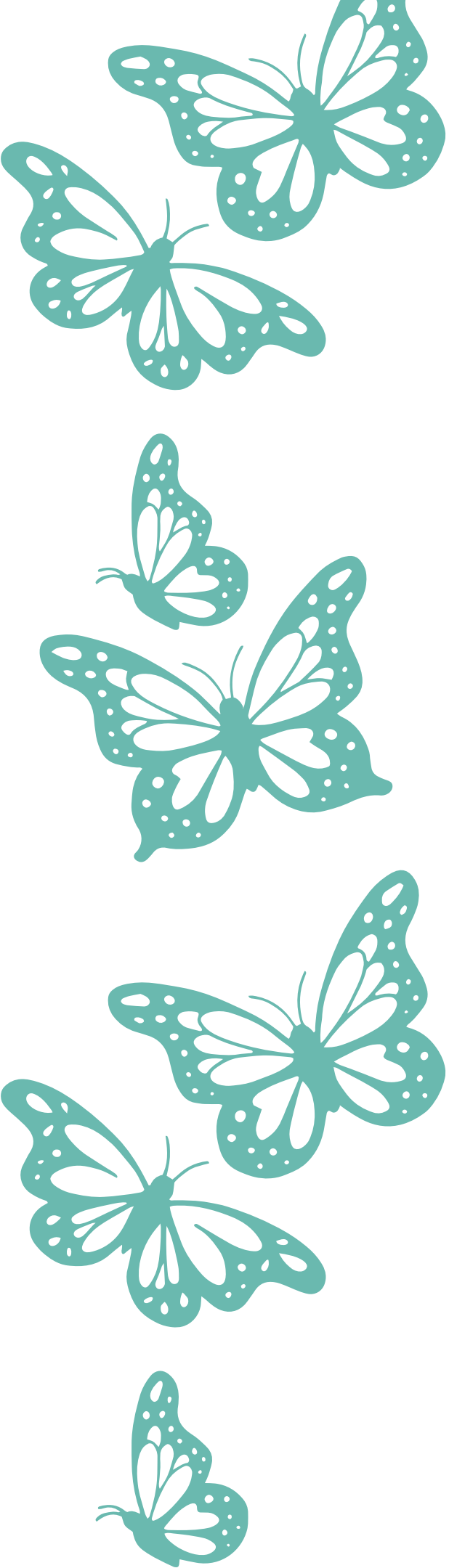
Fase ativa de morte / Fase agônica

(Laval, Fabre; 2014)

"Falar de agonia é falar dos últimos momentos da pessoa doente, da sua vivência e do que restará na memória dos que ficam"

- Última etapa da fase terminal;
- 48 horas ou menos;
- Dependência total;
- Deterioramento rápido;
- Aparecimento de lesões específicas do final da vida (UTK e Lesões de Trombley-Brennan);
- Às vezes difícil de reconhecer.





Práticas Avançadas de Enfermagem e decisão compartilhada



Definições

Práticas Avançadas de enfermagem

(International Council of Nurses, 2020)

As Práticas Avançadas de Enfermagem são vistas como intervenções de enfermagem avançadas que influenciam os resultados clínicos de saúde para indivíduos, famílias e populações diversas. Ela é baseada na educação e formação de pós-graduação, juntamente com a especificação de critérios centrais e competências essenciais para a prática



"Um Enfermeiro de Prática Avançada é aquele que adquiriu, por meio de educação adicional, a base de conhecimento especializado, habilidades complexas de tomada de decisão e competências clínicas para a prática de enfermagem expandida, cujas características são moldadas pelo contexto em que são credenciadas para prática"



Definições

Práticas Avançadas de enfermagem

(Peres et al, 2021)

"No Brasil, ainda não existem as Enfermeiras de Práticas Avançadas e para compreender as características destas profissionais, torna-se importante recorrer às categorias norte-americanas para uma analogia destas com o contexto brasileiro".



"Deve haver treinamentos, alterações nas leis, nos currículos e mudanças na prestação de cuidados aos pacientes, e que enfermeiros deverão ter o título de Mestrado ou Doutorado na área".



Definições

Práticas Avançadas de enfermagem em cuidados paliativos

(Georges, 2016)



"A enfermeira de prática avançada é um membro vital da equipe interdisciplinar e um ator-chave que integra de forma colaborativa as práticas paliativas ao longo do curso da doença do paciente, promovendo a qualidade de vida e reduzindo uma prestação de cuidados fragmentada - Ela integra uma equipe de cuidados paliativos e trabalha em estreita colaboração com a equipe de cuidados primários e outros profissionais de saúde para desenvolver um plano de cuidados que se concentre nas preocupações, valores e objetivos de cada paciente e família".

A decorative illustration of a butterfly with intricate patterns on its wings, positioned behind the title text.

Definições

Práticas Avançadas de enfermagem em cuidados paliativos

(Georges, 2016)

- Com os membros da equipe de saúde, os enfermeiros ajudam seus pacientes a "navegar" pelas complexidades do sistema de saúde e pela trajetória do adoecimento - qualidade das orientações;
- Prestar cuidados de acordo com os desejos do paciente - meio do planejamento antecipado de cuidados (ACP);
- Nos EUA: prescrição de intervenções, inclusive medicamentosas, além de abordagem clínica mais específica para facilitar o acesso de mais pessoas a estratégias de alívio do sofrimento - escassez de mão de obra;
- Líderes e implementadores de serviços de cuidados paliativos ou da orientação em instituições de longa permanência.



Definições

O processo de decisão compartilhada

(Vidal et al; 2022, p. e00130022)

"Decisões compartilhadas são decisões planejadas, construídas e executadas a partir da relação clínica que considera que nenhuma decisão complexa pode ser tomada sem considerar os fatos, os valores e os deveres".

1. Em CP: modelo mutualista de decisão compartilhada - diálogo entre profissionais de saúde e pacientes/familiares. - Em muitas instituições - a enfermagem é apenas comunicada do que é decidido - logo, é preciso assumir o espaço e batalhar pelo espaço nas instituições.
2. Profissionais de saúde: refletir sobre a própria perspectiva cultural e sua influencia na interação com pacientes/familiares, para evitar incorrer em uma postura paternalista e impor sua perspectiva cultural durante o processo de decisão compartilhada.
3. Decisão compartilhada: esforço continuado e deve considerar períodos de testes terapêuticos, de modo que durante este período seja possível obter maior clareza sobre os efeitos da intervenção e alinhamento aos objetivos de cuidado acordados com pacientes/familiares.



Definições

O processo de decisão compartilhada

(Vidal et al; 2022, p. e00130022)

"Decisões compartilhadas são decisões planejadas, construídas e executadas a partir da relação clínica que considera que nenhuma decisão complexa pode ser tomada sem considerar os fatos, os valores e os deveres".

*Decidir em conjunto
sempre é melhor!*

4. Autonomia: tanto de pacientes/familiares como dos profissionais, possui limites que variam de acordo com o contexto clínico e o grau de certeza relacionado a prognóstico, efetividade e riscos associados a cada intervenção.
5. Os profissionais de saúde devem compreender a definição estrita de intervenções fúteis como aquelas em que não há possibilidade nenhuma de que seus objetivos fisiológicos sejam alcançados. Devem saber distingui-las de intervenções potencialmente inapropriadas, reconhecendo que envolvem não apenas elementos técnicos, mas também dependem de valores individuais, e representam julgamentos provisórios que devem ser revisitados, discutidos e reconsiderados antes de chegar à tomada de uma decisão específica.
6. Os profissionais de saúde não devem implementar intervenções fúteis, mesmo que com intuito compassivo diante da solicitação de pacientes/familiares.

A decorative graphic of a butterfly with intricate black and white patterns on its wings, positioned behind the title.

Definições

O processo de decisão compartilhada

(Vidal et al; 2022, p. e00130022)

"Decisões compartilhadas são decisões planejadas, construídas e executadas a partir da relação clínica que considera que nenhuma decisão complexa pode ser tomada sem considerar os fatos, os valores e os deveres".

7. Profissionais de saúde não devem adotar condutas relacionadas à suspensão ou não introdução de tratamentos prolongadores da vida de forma unilateral, sem o consentimento esclarecido de pacientes ou de seus representantes legais e sem total clareza de que tais condutas se alinham aos valores e objetivos de cuidado de pacientes/familiares estabelecidos previamente.

8. Os processos de tomada de decisão compartilhada não são compatíveis com quaisquer formas de coerção e não devem ser influenciados por conflitos de interesse alheios ao melhor interesse dos pacientes.



Definições

Por que tudo isso?

Ex. Uso do ecomapa e do genograma - por equipes no CHU Grenoble para cada paciente hospitalizado na Unidade de Cuidados

Paliativos

Trabalhamos com a "morada" e o território de cada um, do início ao fim: o corpo

Corpo como instrumento de relação com o mundo, construção simbólica e social - cada manifestação e interação em um corpo é única

Conhecer a historicidade deste corpo e de seu mapa de relações para planejar os cuidados, compartilhar a tomada de decisão e identificar os limites





Eu quis morrer. Não se trata de figura de linguagem, estou falando sério: queria não existir mais. Refiro-me a esse tempo em que passei sofrendo. Alguém me acusará de estar sendo dramático a fim de justificar para o leitor a minha ausência.



Em parte é verdade, porque sei que devo explicações. Muita gente, mas muita gente mesmo, mandou e-mail e mensagens perguntando por mim, e não respondi, porque me sentia fraco demais. Foi exatamente essa reunião da fraqueza com as dores e com o mal-estar, todos agindo de forma permanente, que me tirou a vontade de viver. Agora chegamos a uma parte importante: não deixei de amar a vida. Amo viver, amo a vida e sempre amarei. Mas não estava sendo recíproco. Então, de que adianta estar vivo se não posso fazer nada do que gosto? Uma vida repleta de dor, incômodos e humilhações? Era isso que havia para mim? Não, não, preferia uma morte rápida e suave. Só que eu não iria resolver esse problema com minhas próprias mãos. Não podia. Seria péssimo para a vida de pessoas que amo. Mesmo que esteja ausente, você tem responsabilidades, afinal. Assim, o que resta a fazer numa situação dessas?

COTIDIANO / OPINIÃO

Quando quis morrer

Não se trata de figura de linguagem: queria não existir mais

Resistir. Gemer, chorar, desesperar-se às vezes, mas resistir.



Não vou aborrecer o leitor detalhando todos os males por que passei. Conto apenas que houve um momento em que fechei a porta do quarto, me encolhi na cama e de lá não saí por dois dias e duas noites. Não comia, não tomava banho, não olhava o celular, não fazia nada além de dormir em posição fetal. No final da tarde do terceiro dia é que me levantei e tentei comer algo. Mas agora estou melhor. Cheio de traumas de guerra, todo lanhado e escalavrado, com algumas dores ainda, mas melhor.

Um dos traumas que carrego é o medo de que tudo se repita. Nós somos prisioneiros do nosso corpo, eis a verdade. Os grandes sofrimentos, bem como os grandes prazeres, constituem uma camada extra da nossa personalidade. Estão localizados no corpo, mas afetam a mente. Ao mesmo tempo, aquele feixe de dores não me pertence, é algo separado do meu ser. Eu, neste instante, sou quem pede a Deus, a Jesus, a Nossa Senhora, a todos os santos e médicos que me tirem a dor. E é então que surge a solidão. A nossa imensa, incontornável solidão. Porque ninguém pode ajudá-lo. O médico já receitou o remédio e é preciso esperar algumas semanas para que funcione. Sua mulher, sua irmã e seu filho o enchem de carinhos, os amigos querem estar junto, até pessoas desconhecidas rezam por você. E você? Você se lamenta porque não há como se livrar do Mal. Não há consolo. Você está sozinho, preso em um corpo que o tortura sem cessar. Só que, no fim das contas, aquele movimento gigantesco das pessoas que o amam faz efeito.[...] Então, talvez eu não estivesse tão sozinho... Fora da prisão do meu corpo, havia um exército a ajudar. Isso fez bem. Estou de pé, enfim. Meio esfarrapado, mas de pé. Vamos em frente de cabeça erguida. Com um leve tremor ao pensar no futuro. Mas o futuro não é coisa para se pensar. O que existe é o presente e, se o presente pode ser sorvido integralmente, a vida passa a ser boa. E ela é. A vida é boa.

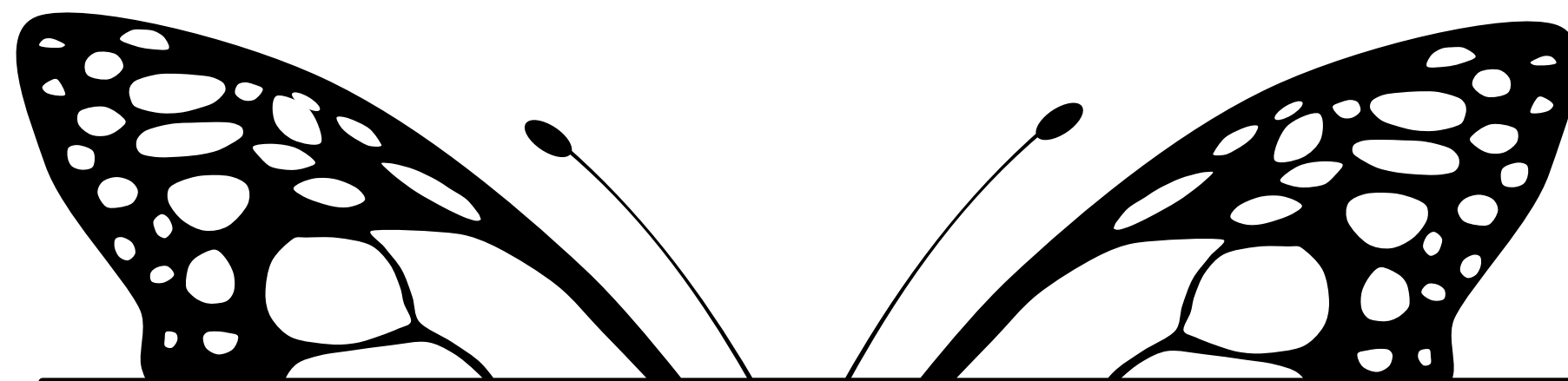


David faleceu em maio de 2022



Referências

- Cordeiro, Franciele Roberta et al. . Definitions for “ palliative care ”, “ end-of-life ” and “ terminally ill ” in oncology: a scoping review. Enfermería (Montevideo), Montevideo , v. 9, n. 2, p. 205-228, dic. 2020 . Disponível em <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062020000200205&lng=es&nrm=iso>. acessado em 04 oct. 2022.
- Ferrell BR, Temel JS, Temin S, Alesi ER, Balboni TA, Basch EM, et al. Integration of Palliative Care Into Standard Oncology Care: American Society of Clinical Oncology Clinical Practice Guideline Update. J Clin Oncol Off J Am Soc Clin Oncol. 2017;35(1):96-112.
- George, Tintu. Role of the advanced practice nurse in palliative care. International Journal of Palliative Nursing, Londres, v. 22, n. 3, p. 137-139 , 2016.
- Hui D, Nooruddin Z, Didwaniya N, Dev R, De La Cruz M, Kim SH, Kwon JH, Hutchins R, Liem C, Bruera E. Concepts and definitions for "actively dying," "end of life," "terminally ill," "terminal care," and "transition of care": a systematic review. J Pain Symptom Manage. 2014 Jan;47(1):77-89. doi: 10.1016/j.jpainsymman.
- International Association for Hospice and Palliative Care. Palliative Care - consensus. Disponível em: <https://hospicecare.com/what-we-do/projects/consensus-based-definition-of-palliative-care/definition/> . Acesso em: 04. Out. 2022.
- International Council of Nurses. Guidelines on advanced practice nursing. Geneva: ICN, 2020. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf . Acesso em: 04. Out. 2022.
- Kubler-Ross, Elizabeth. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- Laval, Guillemette; Fabres, Michaela. L'agonie : connaissance, compétence et accompagnement. In: Jacquemin, Dominique; Broucker, Didier. Manuel de soins palliatifs. 4 ed, Paris: Dunod, 2014.
- National Coalition for Hospice and Palliative Care. Palliative Care. 2018. Disponível em: https://www.nationalcoalitionhpc.org/wp-content/uploads/2020/07/NCHPC-NCPGuidelines_4thED_web_FINAL.pdf . Acesso em: 04. Out. 2022.
- Organização Mundial da Saúde. Cuidados Paliativos. 2002. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care> . Acesso em: 04. Out. 2022.
- Palliative care Austrália. Palliative Care. Disponível em: <https://palliativecare.org.au/what-is-palliative-care> . Acesso em: 04. Out. 2022.
- Pallipedia. International Association for Hospice and Palliative Care.What is Serious illness - Meaning and definition - Pallipedia [Internet]. [citado 24 de novembro de 2021]. Disponível em: <https://pallipedia.org/serious-illness/>
- Peres EM, Pires BM, Lins SM, Gomes HF, Santos BM, Behring LP, et al. Práticas avançadas de enfermagem no Brasil. Enferm Foco, Brasília, v. 12, n. 6, p. 1256-62, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.5337>
- Tavares AP dos S, Santos CG da S, Tzanno-Martins C, Barros Neto J, Silva AMM da, Lotaif L, et al. Cuidados de suporte renal: uma atualização da situação atual dos cuidados paliativos em pacientes com DRC. Braz J Nephrol. 2021;43(1):74-87
- Vidal, Edison Iglesias de Oliveira et al. Posicionamento da ANCP e SBGG sobre tomada de decisão compartilhada em cuidados paliativos. Cad. Saúde Pública, São Paulo, v. 38, n. 9, p. e00130022, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT130022> . Acesso em: 04. Out. 2022.
- World Health Organization. Advanced HIV disease (AHD) [Internet]. [citado 24 de novembro de 2021]. Disponível em: <https://www.who.int/teams/control-of-neglected-tropical-diseases/yaws/diagnosis-and-treatment/hiv>



Seguimos...

